

Editorial

O Sistema Único de Saúde – SUS deve garantir o acesso de todos os cidadãos aos cuidados integrais de saúde, que incluem ações e serviços desde a atenção básica em saúde até os procedimentos de alta complexidade. A atenção básica em saúde deve se dar, preferencialmente, o mais próximo do domicílio do cidadão, admitindo-se que ações de média e alta complexidade sejam encaminhadas para serviços de saúde de referência regional e até, em certos casos, estadual. No presente trabalho apresenta-se o desempenho do sistema na produção de um rol de procedimentos de média complexidade no Estado de São Paulo, segundo as regiões de saúde e as Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS. São informações relevantes para o planejamento e a avaliação regional da rede de serviços de saúde do SUS, indicando as diferenças regionais de acesso da população e auxiliando na busca do aperfeiçoamento do sistema.

Razão de Procedimentos de Média Complexidade no SUS/SP

José Dínio Vaz Mendes¹

Vera Lucia Rodrigues Lopes Osiano²

Introdução e Métodos

A produção de procedimentos de média complexidade registrada nos sistemas de informação do SUS é utilizada como indicador de saúde, em conjunto com outros indicadores, no Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde – IDSUS estabelecido pelo Ministério da Saúde¹ desde 2012.

Nomeado como Razão de procedimentos de média complexidade selecionados (Indicador nº 6 do IDSUS) este indicador é calculado para a população residente da área geográfica em análise, voltado para a aferição da oferta potencial de atendimentos pela rede do sistema. Como pode ser visto na Ficha Detalhada² (e atualizada) deste Indicador disponível no Portal do IDSUS, o indicador procura avaliar “... a atenção especializada ambulatorial de média complexidade, realizada tanto no próprio município, quanto

a que é encaminhada e realizada em outros municípios, polos de uma região, de um estado ou nacional”.

Entre as limitações do Indicador, o documento técnico do IDSUS refere que a seleção de procedimentos ambulatoriais fica restrita aos que são registrados no Boletim de Produção Ambulatorial Individualizada – BPAI do Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, forçando a seleção de poucos procedimentos, pois são os que contêm os dados de residência do usuário e assim não representam a amplitude de procedimentos de média complexidade realizados pelo sistema. Além disso, é referido que o indicador não leva em consideração a cobertura da população com planos privados de saúde para tais procedimentos.

Por outro lado, a razão de procedimentos de média complexidade não foi incluída entre os indicadores do Pacto

¹Médico Especialista em Saúde Pública. Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

²Estatística. Assistente Técnica do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais), Coordenadoria de Planejamento de Saúde (CPS), Secretaria de Estado da Saúde.

pela Saúde (2010 e 2011) ou entre os indicadores do rol da Transição Pacto pela Saúde e COAP - 2012.

Somente no Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013 – Brasil é que a Razão foi incluída entre os indicadores acompanhados pelo Ministério da Saúde, sendo mantida nas atualizações subsequentes, até o presente, como o Indicador 7 no Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015³. O Indicador incluído neste Rol soma os procedimentos de média complexidade registrados

no BPAI/SIA/SUS e também aqueles registrados no Sistema de Informação Hospitalar - SIH.

No presente trabalho, para cálculo da Razão no Estado de São Paulo, utilizam-se os procedimentos de média complexidade registrados nos sistemas de informação do SUS, definidos na última versão do Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 do Ministério da Saúde, conforme Quadro 1 abaixo:

Todos os procedimentos são registrados no Sistema

Quadro 1. Grupo de Procedimentos incluídos na Razão de Procedimentos de Média Complexidade

| |
|--|
| 0201010151 biopsia de endométrio |
| 0201010160 biopsia de endométrio por aspiração manual intra-uterina |
| 0201010585 punção aspirativa de mama por agulha fina |
| 0201010607 punção de mama por agulha grossa |
| 0201010666 biopsia do colo uterino |
| 0202030059 detecção de RNA do vírus da hepatite c (qualitativo) |
| 0202030237 imunofenotipagem de hemopatias malignas (por marcador) |
| 0202031080 quantificação de RNA do vírus da hepatite c |
| 0203010043 exame citopatológico de mama |
| 0203020014 determinação de receptores tumorais hormonais |
| 0205010032 ecocardiografia transtoracica |
| 0405030045 fotocoagulação a laser |
| 0405050097 facectomia c/ implante de lente intraocular |
| 0405050100 facectomia s/ implante de lente intraocular |
| 0405050119 facoemulsificação c/ implante de lente intraocular rígida |
| 0405050151 implante secundário de lente intraocular - LIO |
| 0405050372 facoemulsificação c/ implante de lente intraocular dobrável |
| 0409040240 vasectomia |
| 0409050083 postectomia |
| 0506010023 acompanhamento de paciente pos-transplante - rim fígado coração pulmão células-tronco hematopoetico |
| 0506010031 acompanhamento de doador vivo pós-doação de fígado, pulmão ou rim |
| 0506010040 acompanhamento de pacientes no pré transplante de órgãos |

de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) – Boletim de Produção Ambulatorial Individualizada (BPAI) e Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC) ou Sistema de Informação Hospitalar (SIH) uma vez que alguns destes procedimentos podem ser realizados tanto nos ambulatórios, quanto nos hospitais.

Saliente-se que foi incluído pelo Ministério da Saúde entre os procedimentos de média complexidade, um procedimento (0405050372 - facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável) que é classificado no sistema SIA/SUS como de alta complexidade, pois trata-se de uma cirurgia para catarata.

A Razão de Procedimentos de Média Complexidade é a somatória dos procedimentos elencados por 100 habitantes (população total e população exclusiva SUS) e foi calculada para o período de 2008 a 2014 segundo residência do paciente e ano de competência (os anos apontados dispõem dos dados com a informação de residência no BPAI).

A população total utilizada é do IBGE para os anos de 2008 a 2012 (censo e estimativas disponibilizadas no DATASUS/MS), e estimativa da Fundação SEADE para os anos de 2013 e 2014. Neste trabalho também se calcula a Razão para a população exclusiva SUS. Esta população é obtida por meio da subtração, na população total, da proporção de beneficiários de planos privados de saúde, que é divulgada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Saliente-se que o Ministério da Saúde no Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015 no cálculo do indicador em questão, utiliza a estimativa da população em 2013 e 2014 do Tribunal de Contas da União - TCU para determinação das cotas do Fundo de Participação dos Municípios FPM. Além disso, utiliza a produção anual dos procedimentos segundo ano de atendimento, ocasionando pequenas diferenças com a forma de cálculo do presente trabalho.

A Razão foi calculada pelas 63 regiões de saúde do Estado e pelas 17 regiões definidas para as Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS (apresentadas nos Anexo 1 e 2 ao final deste trabalho).

Comparação entre Redes Regionais de Atenção à Saúde – RRAS

Em todo o período de 2008 a 2014, segundo as informações divulgadas pelo Ministério da Saúde referentes ao Rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, o Estado de São Paulo apresenta os maiores valores da Razão de procedimentos de média complexidade (por 100 habitantes) entre as demais unidades da federação, bem maior que a média brasileira, conforme se verifica na Tabela 1.

O Estado de São Paulo tem elevação consistente e gradativa do indicador no período considerado, com

aumento total de 101% entre 2008 e 2014, atingindo neste último ano, 2,15 procedimentos/100 hab.

Somente em 2014, o valor da Razão do Distrito Federal – DF foi superior ao do Estado de São Paulo, embora a elevação deste indicador no DF do ano de 2013 para 2014 esteja fora da tendência observada nos anos anteriores, o que sugere a necessidade de análise mais pormenorizada dos dados, podendo refletir a criação/ampliação de serviço(s) de saúde neste último ano ou problemas de registro nas informações do DF.

O levantamento do número absoluto dos procedimentos de média complexidade selecionados para o cálculo da Razão apresenta aumento contínuo no Estado de São Paulo, passando de 475 mil em 2008 a 946 mil em 2014, acumulando 99% de aumento no período (Tabela 2).

O aumento neste período considerado ocorreu em todas as RRAS, embora com diferenças consideráveis de amplitude, variando de 60% (RRAS 6 – São Paulo Capital) até 250% (RRAS 5 - Rota dos Bandeirantes). Aumentos significativos, superiores a 135% no mesmo período também foram verificados na RRAS 1 (Grande ABC), RRAS 2 (Alto do Tietê), RRAS 3 (Franco da Rocha), RRAS 4 (Mananciais), RRAS 9 (Bauru, Jaú e outros), RRAS 12 (Catanduva, Fernandópolis e outros), que provavelmente refletem a ampliação dos serviços de saúde existentes ou estabelecimento de novos serviços no SUS que realizam o atendimento de média complexidade para a população residente nas RRAS em questão.

Entretanto, é importante salientar que o número absoluto de procedimentos pode ser pequeno em algumas regiões no início do período, como por exemplo, na RRAS 3 - Franco da Rocha e nestas circunstâncias, pequenas ampliações podem ocasionar variação percentual significativa.

Observando o valor da Razão de procedimentos de média complexidade por 100 habitantes (população total - Tabela 3) pode-se constatar que no Estado de São Paulo, a variação foi de 1,16 em 2008 a 2,22 em 2014 (ampliação de 92%). Como já referido na Introdução, este indicador foi calculado para o Estado e suas regiões, utilizando-se

Tabela 1. Razão de procedimentos de média complexidade (por 100 habitantes) por Unidade da Federação e ano de atendimento. Brasil, 2008 a 2014.

| Unidade da Federação | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação % 2014/2008 |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| 11 Rondônia | 0,37 | 0,42 | 0,54 | 0,50 | 0,38 | 0,33 | 0,44 | 18,9 |
| 12 Acre | 0,40 | 0,66 | 0,81 | 3,05 | 2,65 | 0,97 | 0,79 | 97,5 |
| 13 Amazonas | 0,30 | 0,41 | 0,71 | 0,87 | 0,70 | 0,75 | 0,87 | 190,0 |
| 14 Roraima | 0,54 | 0,78 | 0,71 | 0,67 | 0,92 | 0,88 | 0,95 | 75,9 |
| 15 Pará | 0,44 | 0,50 | 0,53 | 0,61 | 0,60 | 0,79 | 0,62 | 40,9 |
| 16 Amapá | 0,25 | 0,46 | 0,57 | 0,57 | 0,54 | 0,87 | 0,39 | 56,0 |
| 17 Tocantins | 0,35 | 0,48 | 0,49 | 0,48 | 0,58 | 0,54 | 0,49 | 40,0 |
| 21 Maranhão | 0,50 | 0,64 | 0,54 | 0,61 | 0,58 | 0,81 | 0,51 | 2,0 |
| 22 Piauí | 0,40 | 0,53 | 0,53 | 0,58 | 0,63 | 0,80 | 0,70 | 75,0 |
| 23 Ceará | 0,69 | 0,97 | 0,97 | 1,07 | 1,01 | 1,05 | 1,15 | 66,7 |
| 24 Rio Grande do Norte | 0,79 | 1,20 | 1,23 | 1,27 | 1,14 | 1,29 | 1,25 | 58,2 |
| 25 Paraíba | 0,38 | 0,62 | 0,67 | 0,91 | 1,03 | 1,06 | 0,99 | 160,5 |
| 26 Pernambuco | 0,62 | 0,84 | 0,84 | 0,96 | 1,07 | 1,06 | 1,18 | 90,3 |
| 27 Alagoas | 0,87 | 1,27 | 1,15 | 1,24 | 1,30 | 1,16 | 1,22 | 40,2 |
| 28 Sergipe | 0,28 | 0,46 | 0,41 | 0,54 | 0,61 | 0,65 | 0,51 | 82,1 |
| 29 Bahia | 0,55 | 0,72 | 1,08 | 1,00 | 1,15 | 0,89 | 1,10 | 100,0 |
| 31 Minas Gerais | 0,50 | 0,58 | 0,68 | 0,90 | 0,89 | 0,98 | 1,02 | 104,0 |
| 32 Espírito Santo | 0,47 | 0,58 | 0,64 | 0,84 | 1,04 | 1,09 | 1,13 | 140,4 |
| 33 Rio de Janeiro | 0,46 | 0,70 | 0,80 | 0,94 | 0,96 | 1,02 | 1,19 | 158,7 |
| 35 São Paulo | 1,07 | 1,47 | 1,75 | 1,97 | 2,00 | 2,05 | 2,15 | 100,9 |
| 41 Paraná | 0,66 | 0,81 | 0,85 | 0,96 | 1,01 | 1,06 | 1,14 | 72,7 |
| 42 Santa Catarina | 0,67 | 0,91 | 1,10 | 1,27 | 1,28 | 1,34 | 1,39 | 107,5 |
| 43 Rio Grande do Sul | 0,75 | 0,84 | 0,96 | 0,98 | 1,08 | 1,17 | 1,31 | 74,7 |
| 50 Mato Grosso do Sul | 0,75 | 1,08 | 1,02 | 1,06 | 1,13 | 1,17 | 1,07 | 42,7 |
| 51 Mato Grosso | 0,45 | 0,52 | 0,52 | 0,58 | 0,55 | 0,53 | 0,53 | 17,8 |
| 52 Goiás | 0,51 | 0,73 | 0,86 | 1,06 | 1,16 | 1,31 | 1,22 | 139,2 |
| 53 Distrito Federal | 0,84 | 0,88 | 0,95 | 0,92 | 1,10 | 1,05 | 2,30 | 173,8 |
| Total | 0,67 | 0,89 | 1,02 | 1,16 | 1,19 | 1,23 | 1,30 | 94,0 |

Fonte: Ministério da Saúde.

a produção de procedimentos selecionados por ano de competência e utilizando a população estimada pela Fundação SEADE para os anos de 2013 e 2014, motivo pelo qual o valor estadual difere pouco daquele já apresentado na Tabela 1 (calculado pelo Ministério da Saúde por ano de atendimento e com a estimativa de população utilizada pelo TCU).

Em todas as RRAS se verifica ampliação considerável

da Razão, variando de 52% para a RRAS 6 (Capital) até 257% para a RRAS 5 (Rota dos Bandeirantes).

Nota-se que a RRAS 6 (Capital), apesar de apresentar a menor variação percentual no período, tem um dos mais altos valores da Razão entre todas as demais RRAS e em 2014 o valor da Razão foi de 2,43 procedimentos/100 habitantes, o terceiro maior do Estado e superior à média estadual para o mesmo ano (2,22).

Tabela 2. Procedimentos de média complexidade selecionados, segundo RRAS de residência do paciente e ano de competência. Estado de São Paulo, 2008 a 2014.

| RRAS | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação % 2014/2008 |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------------|
| RRAS01 | 21.821 | 27.885 | 33.738 | 49.923 | 49.942 | 53.067 | 55.604 | 154,8 |
| RRAS02 | 19.817 | 28.329 | 36.676 | 44.496 | 45.082 | 50.049 | 52.287 | 163,8 |
| RRAS03 | 2.939 | 3.004 | 4.748 | 5.689 | 7.130 | 7.296 | 8.342 | 183,8 |
| RRAS04 | 9.959 | 14.416 | 18.309 | 19.651 | 20.401 | 22.680 | 23.658 | 137,6 |
| RRAS05 | 12.072 | 25.259 | 38.193 | 45.043 | 45.570 | 44.013 | 42.252 | 250,0 |
| RRAS06 | 175.833 | 214.277 | 243.080 | 264.537 | 257.043 | 269.211 | 280.000 | 59,2 |
| RRAS07 | 19.870 | 28.527 | 31.075 | 35.718 | 32.263 | 35.132 | 42.244 | 112,6 |
| RRAS08 | 20.152 | 24.474 | 26.703 | 36.224 | 36.503 | 37.225 | 37.910 | 88,1 |
| RRAS09 | 17.098 | 21.003 | 28.062 | 29.126 | 34.271 | 34.302 | 40.570 | 137,3 |
| RRAS10 | 15.187 | 15.637 | 17.948 | 20.822 | 22.257 | 24.379 | 30.920 | 103,6 |
| RRAS11 | 7.574 | 9.639 | 12.002 | 14.363 | 14.879 | 16.535 | 17.619 | 132,6 |
| RRAS12 | 32.574 | 49.777 | 61.412 | 70.762 | 73.067 | 77.954 | 81.342 | 149,7 |
| RRAS13 | 32.857 | 36.635 | 41.798 | 45.296 | 52.020 | 59.381 | 64.343 | 95,8 |
| RRAS14 | 12.169 | 15.017 | 17.486 | 18.005 | 18.192 | 20.261 | 20.673 | 69,9 |
| RRAS15 | 39.552 | 54.044 | 60.571 | 67.433 | 66.469 | 73.898 | 78.107 | 97,5 |
| RRAS16 | 11.998 | 13.726 | 15.189 | 18.159 | 20.221 | 25.229 | 24.539 | 104,5 |
| RRAS17 | 23.134 | 26.499 | 30.126 | 36.954 | 41.561 | 45.317 | 45.294 | 95,8 |
| Total | 474.606 | 608.148 | 717.116 | 822.202 | 836.875 | 895.939 | 945.790 | 99,3 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS e SIH/SUS.

Em outras RRAS também se observam valores altos da Razão em 2014, como a RRAS 12 (Catanduva, Fernandópolis e outros) com 3,61, RRAS 10 (Marília, Tupã e outros) com 2,85, RRAS 9 (Bauru, Jaú e outros) com 2,42 e RRAS 11 (Alta Paulista e Alta Sorocabana) com 2,40.

A RRAS 5 (Rota dos Bandeirantes) graças ao grande aumento da Razão no período de 2008 a 2014 teve seu indicador superando a média estadual, atingindo 2,39 no último ano.

Outras RRAS que tiveram grande crescimento da Razão no período foram RRAS 1 (Grande ABC), RRAS 2 (Alto do Tietê), RRAS 3 (Franco da Rocha), RRAS 4 (Mananciais), todas da região metropolitana da Grande São Paulo, mas nota-se que mesmo com o crescimento verificado, o indicador nestas regiões é bem menor que a média estadual

na RRAS 2 (1,87) e RRAS 3 (1,51), sendo que esta última apresenta a segunda menor Razão entre todas as RRAS do Estado.

A RRAS 13 (Norte e Sul de Barretos, Mogiana e outros) também apresenta indicador de 1,88, bastante inferior à média estadual e a menor Razão no Estado é da RRAS 14 (Araras, Piracicaba, Limeira e outros), com valor de 1,41 em 2014, mas que, mesmo assim, tem valor maior que a média brasileira para o mesmo ano (1,30).

Tendo em vista que o Estado de São Paulo é a unidade da federação que possui o mais alto percentual de cidadãos que são beneficiários de planos e seguros privados de saúde (45%) e levando-se em conta que os procedimentos de média complexidade também são realizados pelos serviços de saúde suplementar e não são computados na

Tabela 3. Razão de procedimentos de média complexidade selecionados (por 100 habitantes), por RRAS de residência do paciente e ano de competência. Estado de São Paulo, 2008 a 2014.

| RRAS | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação % 2014/2008 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| RRAS01 | 0,84 | 1,07 | 1,32 | 1,95 | 1,93 | 2,04 | 2,13 | 152,1 |
| RRAS02 | 0,72 | 1,01 | 1,38 | 1,65 | 1,66 | 1,82 | 1,87 | 161,6 |
| RRAS03 | 0,57 | 0,58 | 0,92 | 1,08 | 1,34 | 1,34 | 1,51 | 162,9 |
| RRAS04 | 1,04 | 1,48 | 1,86 | 1,96 | 2,01 | 2,20 | 2,26 | 117,6 |
| RRAS05 | 0,67 | 1,38 | 2,23 | 2,61 | 2,63 | 2,51 | 2,39 | 256,9 |
| RRAS06 | 1,60 | 1,94 | 2,16 | 2,34 | 2,26 | 2,35 | 2,43 | 52,0 |
| RRAS07 | 1,03 | 1,46 | 1,60 | 1,83 | 1,64 | 1,77 | 2,11 | 104,9 |
| RRAS08 | 0,91 | 1,10 | 1,19 | 1,60 | 1,60 | 1,61 | 1,63 | 78,3 |
| RRAS09 | 1,03 | 1,25 | 1,73 | 1,78 | 2,08 | 2,07 | 2,42 | 135,1 |
| RRAS10 | 1,39 | 1,43 | 1,68 | 1,94 | 2,07 | 2,26 | 2,85 | 104,3 |
| RRAS11 | 1,04 | 1,32 | 1,66 | 1,98 | 2,04 | 2,26 | 2,40 | 130,5 |
| RRAS12 | 1,49 | 2,26 | 2,80 | 3,21 | 3,29 | 3,48 | 3,61 | 142,5 |
| RRAS13 | 1,01 | 1,12 | 1,26 | 1,36 | 1,55 | 1,75 | 1,88 | 85,4 |
| RRAS14 | 0,87 | 1,06 | 1,24 | 1,26 | 1,27 | 1,40 | 1,41 | 62,4 |
| RRAS15 | 1,09 | 1,47 | 1,65 | 1,81 | 1,77 | 1,93 | 2,02 | 84,8 |
| RRAS16 | 1,11 | 1,26 | 1,35 | 1,59 | 1,75 | 2,17 | 2,09 | 87,8 |
| RRAS17 | 1,03 | 1,17 | 1,33 | 1,62 | 1,80 | 1,94 | 1,92 | 85,6 |
| Total | 1,16 | 1,47 | 1,74 | 1,98 | 2,00 | 2,12 | 2,22 | 91,5 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS e SIH/SUS. População: IBGE (2008 a 2012)/Fundação SEADE (2013 e 2014).

produção do SUS, optou-se por calcular a Razão destes procedimentos para a população exclusiva SUS, utilizando-se as informações dos beneficiários fornecidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS do Ministério da Saúde (Tabela 4).

Destaca-se que o crescimento da Razão no Estado no período considerado, passa a ser um pouco maior, 108%. Observa-se que ocorre aumento do valor da Razão em todas as RRAS, mas com diferenças nítidas: a maior Razão no Estado passa a ser da RRAS 6 - Capital com 5,91 procedimentos/100 usuários exclusivos SUS. Em segundo a RRAS 12 - Catanduva, Fernandópolis e outros (5,26) e na terceira posição a RRAS 1 - Grande ABC (4,93).

A RRAS 3 de Franco da Rocha possui a menor Razão do Estado (2,19), seguida da RRAS 8 - Sorocaba, Itapetininga e Itapeva (2,43).

Comparação entre Regiões de Saúde

As 63 regiões de saúde do Estado de São Paulo têm dimensões demográficas muito variadas (ver Anexo 2), razão pela qual o número de procedimentos pode ser pequeno em algumas regiões quando comparado com outras mais densamente povoadas. O número absoluto de procedimentos no período de 2008 a 2014 é apresentado na Tabela 5 permitindo verificar se as grandes variações observadas na Razão entre as regiões são ocasionadas pelo pequeno número de procedimentos.

A Razão de procedimentos também cresceu em todas as regiões de saúde no período de 2008 a 2014 (Tabela 6), com grandes diferenças na magnitude da ampliação, variando desde 8% na região do Aquífero Guarani, até 507% na região de Santa Fé do Sul.

Tabela 4. Razão de procedimentos de média complexidade selecionados (por 100 usuários exclusivos SUS), por RRAS de residência e ano de competência. Estado de São Paulo, 2008 a 2014.

| RRAS | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação % 2014/2008 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| RRAS01 | 1,84 | 2,27 | 3,12 | 4,32 | 4,26 | 4,81 | 4,93 | 167,7 |
| RRAS02 | 1,06 | 1,48 | 2,19 | 2,64 | 2,63 | 2,91 | 2,93 | 176,6 |
| RRAS03 | 0,78 | 0,80 | 1,30 | 1,52 | 1,92 | 1,94 | 2,19 | 179,6 |
| RRAS04 | 1,43 | 2,05 | 2,68 | 2,85 | 2,93 | 3,28 | 3,53 | 146,8 |
| RRAS05 | 1,10 | 2,28 | 4,13 | 4,80 | 4,82 | 4,75 | 4,55 | 313,3 |
| RRAS06 | 3,59 | 4,26 | 5,03 | 5,45 | 5,39 | 5,89 | 5,91 | 64,6 |
| RRAS07 | 1,59 | 2,25 | 2,52 | 2,88 | 2,58 | 2,81 | 3,37 | 111,9 |
| RRAS08 | 1,25 | 1,49 | 1,67 | 2,27 | 2,30 | 2,38 | 2,43 | 94,7 |
| RRAS09 | 1,31 | 1,61 | 2,29 | 2,37 | 2,79 | 2,78 | 3,28 | 150,7 |
| RRAS10 | 1,71 | 1,76 | 2,13 | 2,44 | 2,61 | 2,88 | 3,67 | 114,7 |
| RRAS11 | 1,29 | 1,65 | 2,11 | 2,53 | 2,64 | 2,95 | 3,15 | 143,9 |
| RRAS12 | 1,94 | 3,01 | 3,85 | 4,43 | 4,66 | 5,01 | 5,26 | 171,1 |
| RRAS13 | 1,54 | 1,73 | 2,01 | 2,16 | 2,49 | 2,86 | 3,06 | 98,2 |
| RRAS14 | 1,41 | 1,72 | 2,12 | 2,25 | 2,33 | 2,66 | 2,68 | 89,9 |
| RRAS15 | 1,81 | 2,44 | 2,95 | 3,20 | 3,21 | 3,52 | 3,72 | 106,2 |
| RRAS16 | 2,06 | 2,43 | 2,78 | 3,11 | 3,48 | 4,33 | 4,08 | 97,9 |
| RRAS17 | 1,56 | 1,80 | 2,13 | 2,54 | 2,81 | 3,07 | 3,03 | 94,7 |
| Total | 1,92 | 2,44 | 3,05 | 3,45 | 3,53 | 3,83 | 3,99 | 107,7 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS e SIH/SUS. População: IBGE (2008 a 2012)/Fundação SEADE (2013 e 2014) e ANS/MS.

O grande crescimento percentual na região de Santa Fé do Sul ocorre porque o número de procedimentos de média complexidade era muito baixo nesta região em 2008 (787 procedimentos, conforme pode ser visto na Tabela 5) e com o funcionamento de um novo Ambulatório Médico de Especialidade – AME naquela região a partir de 2009, o número de procedimentos ampliou-se muito de 2008 para 2009, mantendo-se em elevação até 2014. Entretanto, mesmo assim, a Razão da região de Santa Fé do Sul atinge um valor muito mais alto (10,95 procedimentos/100 habitantes) que a média estadual (2,22), o que pode significar algum problema de registro da residência dos pacientes, uma vez que o AME é referência para outras regiões.

Existem 12 regiões de saúde que possuem Razão maior que três procedimentos/100 habitantes em 2014. Por outro lado existem sete regiões com Razão menor que 1,5. Estes valores podem indicar problemas de acesso aos procedimentos de média complexidade para as respectivas

regiões. Note-se que em algumas das regiões com Razão abaixo da média estadual, o crescimento do indicador tem sido baixo, como o Aquífero Guarani, Limeira, Rio Claro, Itapetininga, entre outros.

A Razão de procedimentos de média complexidade por 100 usuários exclusivos SUS (Tabela 7) mantém as diferenças observadas, embora com algumas variações entre as regiões.

Santa Fé do Sul ainda é a região de saúde com maior Razão (12,75 procedimentos/ 100 usuários exclusivos SUS), mas entre as regiões de saúde com as maiores razões aparecem a cidade de São Paulo (5,91) na sexta posição e o Grande ABC (4,93) na nona posição, ambas com elevação de suas respectivas posições em relação à Razão calculada pela população total.

Por outro lado, entre as regiões com menores razões, algumas pioram e caem de posição como é o caso de Jaú,

Tabela 5. Procedimentos de média complexidade selecionados, segundo Região de Saúde de residência do paciente e ano de competência. Estado de São Paulo, 2008 a 2014.

| Região de Saúde | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação % 2014/2008 |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------------|
| 35011 Alto do Tiete | 19.817 | 28.329 | 36.676 | 44.496 | 45.082 | 50.049 | 52.287 | 163,8 |
| 35012 Franco da Rocha | 2.939 | 3.004 | 4.748 | 5.689 | 7.130 | 7.296 | 8.342 | 183,8 |
| 35013 Mananciais | 9.959 | 14.416 | 18.309 | 19.651 | 20.401 | 22.680 | 23.658 | 137,6 |
| 35014 Rota dos Bandeirantes | 12.072 | 25.259 | 38.193 | 45.043 | 45.570 | 44.013 | 42.252 | 250,0 |
| 35015 Grande ABC | 21.821 | 27.885 | 33.738 | 49.923 | 49.942 | 53.067 | 55.604 | 154,8 |
| 35016 Sao Paulo | 175.833 | 214.277 | 243.080 | 264.537 | 257.043 | 269.211 | 280.000 | 59,2 |
| 35021 Central do DRS II | 3.060 | 4.509 | 5.696 | 5.852 | 7.038 | 7.771 | 8.281 | 170,6 |
| 35022 Lagos do DRS II | 1.033 | 1.727 | 3.455 | 5.132 | 5.237 | 5.620 | 5.828 | 464,2 |
| 35023 Consorcio do DRS II | 1.704 | 2.964 | 4.310 | 6.015 | 6.445 | 6.814 | 6.691 | 292,7 |
| 35031 Central do DRS III | 1.464 | 2.588 | 4.086 | 4.266 | 4.009 | 4.323 | 5.178 | 253,7 |
| 35032 Centro Oeste do DRS III | 534 | 763 | 1.555 | 1.398 | 1.617 | 2.034 | 2.339 | 338,0 |
| 35033 Norte do DRS III | 1.604 | 1.683 | 2.362 | 2.436 | 2.729 | 2.793 | 3.138 | 95,6 |
| 35034 Coracao do DRS III | 2.370 | 2.807 | 2.844 | 2.802 | 4.370 | 5.998 | 6.010 | 153,6 |
| 35041 Baixada Santista | 16.681 | 24.678 | 27.340 | 31.853 | 27.873 | 30.588 | 35.831 | 114,8 |
| 35051 Norte - Barretos | 3.717 | 3.959 | 4.310 | 5.228 | 7.124 | 7.279 | 7.821 | 110,4 |
| 35052 Sul - Barretos | 1.657 | 1.540 | 1.081 | 2.332 | 2.374 | 2.108 | 2.879 | 73,7 |
| 35061 Vale do Jurumirim | 2.302 | 2.834 | 3.989 | 3.794 | 4.073 | 4.697 | 5.054 | 119,5 |
| 35062 Bauru | 7.340 | 8.528 | 12.149 | 11.549 | 13.800 | 13.369 | 16.236 | 121,2 |
| 35063 Polo Cuesta | 2.482 | 4.204 | 4.931 | 5.491 | 7.092 | 7.500 | 8.602 | 246,6 |
| 35064 Jau | 3.479 | 3.994 | 5.485 | 5.305 | 5.564 | 5.089 | 5.474 | 57,3 |
| 35065 Lins | 1.495 | 1.443 | 1.508 | 2.987 | 3.742 | 3.647 | 5.204 | 248,1 |
| 35071 Braganca | 3.216 | 4.205 | 5.003 | 7.394 | 7.570 | 9.115 | 9.797 | 204,6 |
| 35072 Reg. Metrop. Campinas | 32.114 | 43.669 | 47.864 | 50.318 | 47.964 | 54.821 | 57.622 | 79,4 |
| 35073 Jundiai | 8.782 | 9.521 | 10.186 | 10.765 | 12.651 | 16.114 | 14.742 | 67,9 |
| 35074 Circuito das Águas | 1.624 | 2.558 | 3.445 | 2.986 | 3.021 | 2.994 | 3.626 | 123,3 |
| 35081 Tres Colinas | 3.013 | 3.083 | 3.344 | 5.377 | 5.529 | 6.940 | 7.868 | 161,1 |
| 35082 Alta Anhanguera | 997 | 1.122 | 1.493 | 1.381 | 1.770 | 2.362 | 3.062 | 207,1 |
| 35083 Alta Mogiana | 784 | 810 | 1.019 | 1.067 | 1.736 | 2.821 | 3.577 | 356,3 |
| 35091 Adamantina | 985 | 1.189 | 1.525 | 1.906 | 1.986 | 2.063 | 2.966 | 201,1 |
| 35092 Assis | 3.236 | 3.737 | 3.469 | 4.448 | 4.061 | 6.512 | 8.208 | 153,6 |
| 35093 Marília | 6.231 | 5.695 | 6.525 | 7.501 | 8.149 | 7.839 | 9.503 | 52,5 |
| 35094 Ourinhos | 3.354 | 3.362 | 4.076 | 4.114 | 4.570 | 4.582 | 6.009 | 79,2 |
| 35095 Tupa | 1.381 | 1.654 | 2.353 | 2.853 | 3.491 | 3.383 | 4.234 | 206,6 |
| 35101 Araras | 2.184 | 3.376 | 4.024 | 3.547 | 3.811 | 4.525 | 4.782 | 119,0 |
| 35102 Limeira | 3.948 | 4.317 | 4.712 | 5.311 | 5.404 | 5.029 | 5.121 | 29,7 |
| 35103 Piracicaba | 3.957 | 4.971 | 5.851 | 6.136 | 6.170 | 7.683 | 7.614 | 92,4 |
| 35104 Rio Claro | 2.080 | 2.353 | 2.899 | 3.011 | 2.807 | 3.024 | 3.156 | 51,7 |
| 35111 Alta Paulista | 856 | 1.196 | 2.500 | 3.242 | 2.819 | 2.965 | 3.154 | 268,5 |
| 35112 Alta Sorocabana | 4.201 | 5.372 | 5.806 | 6.906 | 7.923 | 9.526 | 9.889 | 135,4 |
| 35113 Alto Capivari | 387 | 449 | 641 | 924 | 793 | 875 | 1.049 | 171,1 |
| 35114 Extremo Oeste Paulista | 1.539 | 1.704 | 2.050 | 2.160 | 2.207 | 2.248 | 2.226 | 44,6 |
| 35115 Pontal do Paranapanema | 591 | 918 | 1.005 | 1.131 | 1.137 | 921 | 1.301 | 120,1 |
| 35121 Vale do Ribeira | 3.189 | 3.849 | 3.735 | 3.865 | 4.390 | 4.544 | 6.413 | 101,1 |
| 35131 Horizonte Verde | 3.711 | 4.307 | 4.561 | 4.594 | 4.715 | 5.507 | 6.034 | 62,6 |
| 35132 Aquifero Guarani | 11.385 | 12.059 | 12.853 | 12.250 | 13.694 | 14.564 | 13.780 | 21,0 |
| 35133 Vale das Cachoeiras | 1.621 | 1.914 | 2.290 | 2.165 | 2.353 | 2.652 | 2.657 | 63,9 |
| 35141 Baixa Mogiana | 2.128 | 3.374 | 3.499 | 5.509 | 5.330 | 5.273 | 5.258 | 147,1 |
| 35142 Mantiqueira | 1.979 | 2.405 | 2.784 | 3.438 | 4.328 | 5.183 | 5.822 | 194,2 |
| 35143 Rio Pardo | 1.707 | 2.038 | 2.979 | 5.182 | 5.826 | 5.627 | 5.779 | 238,5 |
| 35151 Catanduva | 3.868 | 4.857 | 6.407 | 6.672 | 6.953 | 7.804 | 9.398 | 143,0 |
| 35152 Santa Fe do Sul | 787 | 3.189 | 3.259 | 4.115 | 4.720 | 4.887 | 4.913 | 524,3 |
| 35153 Jales | 1.149 | 3.263 | 4.279 | 5.774 | 5.173 | 5.250 | 5.704 | 396,4 |
| 35154 Fernandopolis | 1.817 | 2.038 | 3.021 | 3.709 | 3.687 | 4.812 | 5.454 | 200,2 |
| 35155 Sao Jose do Rio Preto | 12.977 | 18.931 | 21.076 | 21.623 | 22.145 | 22.800 | 22.161 | 70,8 |
| 35156 Jose Bonifacio | 1.253 | 2.631 | 2.724 | 3.387 | 3.503 | 4.206 | 4.296 | 242,9 |
| 35157 Votuporanga | 4.926 | 5.668 | 7.185 | 8.483 | 8.166 | 7.990 | 8.616 | 74,9 |
| 35161 Itapetininga | 4.825 | 5.481 | 6.082 | 7.817 | 7.600 | 8.253 | 7.091 | 47,0 |
| 35162 Itapeva | 2.455 | 3.412 | 3.031 | 3.783 | 4.212 | 4.355 | 4.452 | 81,3 |
| 35163 Sorocaba | 12.872 | 15.581 | 17.590 | 24.624 | 24.691 | 24.617 | 26.367 | 104,8 |
| 35171 Alto Vale do Paraiba | 15.185 | 15.610 | 13.829 | 19.093 | 21.271 | 23.577 | 22.197 | 46,2 |
| 35172 Circ. da Fe-V. Historico | 2.998 | 3.487 | 4.580 | 4.770 | 5.382 | 6.056 | 6.550 | 118,5 |
| 35173 Litoral Norte | 1.491 | 3.482 | 7.683 | 7.813 | 8.987 | 8.169 | 8.613 | 477,7 |
| 35174 V. Paraiba - R. Serrana | 3.460 | 3.920 | 4.034 | 5.278 | 5.921 | 7.515 | 7.934 | 129,3 |
| Total | 474.606 | 608.148 | 717.116 | 822.202 | 836.875 | 895.939 | 945.790 | 99,3 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS e SIH/SUS.

Tabela 6. Razão de procedimentos de média complexidade selecionados (por 100 habitantes), por Região de Saúde de residência do paciente e ano de competência. Estado de São Paulo, 2008 a 2014.

| Região de Saúde | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação % 2014/2008 |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| 35152 Santa Fe do Sul | 1,80 | 7,28 | 7,36 | 9,25 | 10,56 | 10,93 | 10,95 | 506,8 |
| 35153 Jales | 1,11 | 3,15 | 4,25 | 5,73 | 5,14 | 5,22 | 5,68 | 410,5 |
| 35154 Fernandópolis | 1,66 | 1,86 | 2,73 | 3,34 | 3,31 | 4,32 | 4,89 | 194,5 |
| 35157 Votuporanga | 2,76 | 3,16 | 3,90 | 4,58 | 4,38 | 4,27 | 4,57 | 65,9 |
| 35156 Jose Bonifácio | 1,42 | 2,94 | 2,97 | 3,65 | 3,73 | 4,44 | 4,49 | 216,6 |
| 35095 Tupa | 1,09 | 1,30 | 1,89 | 2,29 | 2,80 | 2,72 | 3,41 | 213,6 |
| 35092 Assis | 1,33 | 1,52 | 1,47 | 1,87 | 1,70 | 2,72 | 3,41 | 156,8 |
| 35155 Sao Jose do Rio Preto | 1,98 | 2,86 | 3,24 | 3,30 | 3,35 | 3,41 | 3,28 | 65,3 |
| 35065 Lins | 0,94 | 0,90 | 0,97 | 1,91 | 2,38 | 2,31 | 3,27 | 246,7 |
| 35151 Catanduva | 1,32 | 1,65 | 2,20 | 2,27 | 2,35 | 2,63 | 3,15 | 137,9 |
| 35083 Alta Mogiana | 0,66 | 0,68 | 0,88 | 0,91 | 1,48 | 2,39 | 3,02 | 354,0 |
| 35022 Lagos do DRS II | 0,54 | 0,91 | 1,81 | 2,68 | 2,72 | 2,91 | 3,01 | 451,9 |
| 35063 Polo Cuesta | 0,87 | 1,46 | 1,77 | 1,95 | 2,49 | 2,61 | 2,96 | 238,9 |
| 35021 Central do DRS II | 1,10 | 1,62 | 2,05 | 2,09 | 2,50 | 2,74 | 2,91 | 163,2 |
| 35173 Litoral Norte | 0,55 | 1,26 | 2,73 | 2,73 | 3,09 | 2,77 | 2,87 | 424,3 |
| 35074 Circuito das Águas | 1,34 | 2,10 | 2,79 | 2,40 | 2,42 | 2,38 | 2,86 | 113,0 |
| 35051 Norte - Barretos | 1,38 | 1,45 | 1,60 | 1,94 | 2,62 | 2,67 | 2,85 | 107,2 |
| 35143 Rio Pardo | 0,80 | 0,95 | 1,43 | 2,48 | 2,79 | 2,69 | 2,76 | 244,5 |
| 35094 Ourinhos | 1,53 | 1,52 | 1,87 | 1,88 | 2,08 | 2,07 | 2,70 | 76,3 |
| 35062 Bauru | 1,20 | 1,38 | 2,05 | 1,93 | 2,29 | 2,21 | 2,67 | 122,1 |
| 35093 Marília | 1,69 | 1,54 | 1,80 | 2,07 | 2,23 | 2,14 | 2,58 | 52,3 |
| 35023 Consorcio do DRS II | 0,68 | 1,16 | 1,72 | 2,38 | 2,53 | 2,65 | 2,58 | 281,2 |
| 35112 Alta Sorocabana | 1,10 | 1,40 | 1,53 | 1,81 | 2,06 | 2,46 | 2,54 | 131,0 |
| 35111 Alta Paulista | 0,67 | 0,93 | 1,99 | 2,57 | 2,22 | 2,33 | 2,47 | 267,1 |
| 35016 Sao Paulo | 1,60 | 1,94 | 2,16 | 2,34 | 2,26 | 2,35 | 2,43 | 52,0 |
| 35014 Rota dos Bandeirantes | 0,67 | 1,38 | 2,23 | 2,61 | 2,63 | 2,51 | 2,39 | 256,9 |
| 35114 Extremo Oeste Paulista | 1,64 | 1,80 | 2,21 | 2,32 | 2,37 | 2,41 | 2,38 | 45,7 |
| 35121 Vale do Ribeira | 1,13 | 1,36 | 1,37 | 1,41 | 1,60 | 1,66 | 2,34 | 106,3 |
| 35091 Adamantina | 0,75 | 0,90 | 1,19 | 1,48 | 1,53 | 1,60 | 2,30 | 205,9 |
| 35013 Mananciais | 1,04 | 1,48 | 1,86 | 1,96 | 2,01 | 2,20 | 2,26 | 117,6 |
| 35071 Braganca | 0,77 | 1,00 | 1,17 | 1,71 | 1,73 | 2,12 | 2,25 | 190,4 |
| 35171 Alto Vale do Paraíba | 1,59 | 1,62 | 1,42 | 1,94 | 2,14 | 2,34 | 2,18 | 36,7 |
| 35142 Mantiqueira | 0,75 | 0,90 | 1,06 | 1,30 | 1,63 | 1,94 | 2,17 | 190,1 |
| 35015 Grande ABC | 0,84 | 1,07 | 1,32 | 1,95 | 1,93 | 2,04 | 2,13 | 152,1 |
| 35033 Norte do DRS III | 1,07 | 1,12 | 1,61 | 1,65 | 1,84 | 1,88 | 2,11 | 96,4 |
| 35041 Baixada Santista | 1,01 | 1,48 | 1,64 | 1,90 | 1,65 | 1,78 | 2,07 | 104,9 |
| 35133 Vale das Cachoeiras | 1,28 | 1,50 | 1,80 | 1,69 | 1,82 | 2,04 | 2,02 | 58,0 |
| 35052 Sul - Barretos | 1,14 | 1,06 | 0,77 | 1,65 | 1,68 | 1,48 | 2,02 | 76,8 |
| 35082 Alta Anhanguera | 0,71 | 0,80 | 1,02 | 0,93 | 1,18 | 1,57 | 2,01 | 182,6 |
| 35073 Jundiá | 1,32 | 1,41 | 1,46 | 1,52 | 1,77 | 2,21 | 1,99 | 50,7 |
| 35081 Tres Colinas | 0,76 | 0,77 | 0,86 | 1,38 | 1,41 | 1,75 | 1,97 | 159,0 |
| 35072 Reg. Metrop. Campinas | 1,18 | 1,58 | 1,72 | 1,79 | 1,68 | 1,88 | 1,95 | 64,9 |
| 35115 Pontal do Paranapanema | 0,86 | 1,34 | 1,48 | 1,68 | 1,69 | 1,36 | 1,92 | 123,2 |
| 35011 Alto do Tiete | 0,72 | 1,01 | 1,38 | 1,65 | 1,66 | 1,82 | 1,87 | 161,6 |
| 35113 Alto Capivari | 0,69 | 0,79 | 1,14 | 1,64 | 1,41 | 1,54 | 1,84 | 168,4 |
| 35061 Vale do Jurumirim | 0,83 | 1,01 | 1,44 | 1,36 | 1,45 | 1,66 | 1,78 | 115,0 |
| 35031 Central do DRS III | 0,53 | 0,93 | 1,43 | 1,48 | 1,38 | 1,47 | 1,74 | 227,0 |
| 35032 Centro Oeste do DRS III | 0,41 | 0,57 | 1,18 | 1,05 | 1,21 | 1,51 | 1,72 | 323,9 |
| 35141 Baixa Mogiana | 0,69 | 1,09 | 1,16 | 1,81 | 1,74 | 1,71 | 1,69 | 144,9 |
| 35163 Sorocaba | 0,87 | 1,04 | 1,16 | 1,60 | 1,59 | 1,57 | 1,66 | 90,5 |
| 35064 Jau | 1,07 | 1,21 | 1,72 | 1,65 | 1,71 | 1,55 | 1,65 | 54,9 |
| 35034 Coracao do DRS III | 0,68 | 0,79 | 0,80 | 0,78 | 1,21 | 1,64 | 1,63 | 140,8 |
| 35162 Itapeva | 0,87 | 1,20 | 1,11 | 1,39 | 1,54 | 1,59 | 1,62 | 86,8 |
| 35132 Aquífero Guarani | 1,50 | 1,58 | 1,59 | 1,50 | 1,66 | 1,74 | 1,62 | 8,0 |
| 35012 Franco da Rocha | 0,57 | 0,58 | 0,92 | 1,08 | 1,34 | 1,34 | 1,51 | 162,9 |
| 35161 Itapetininga | 1,07 | 1,20 | 1,35 | 1,72 | 1,65 | 1,78 | 1,51 | 40,9 |
| 35101 Araras | 0,72 | 1,11 | 1,30 | 1,13 | 1,21 | 1,42 | 1,49 | 105,4 |
| 35102 Limeira | 1,19 | 1,28 | 1,42 | 1,58 | 1,59 | 1,47 | 1,48 | 24,5 |
| 35131 Horizonte Verde | 0,96 | 1,10 | 1,16 | 1,16 | 1,17 | 1,35 | 1,47 | 53,0 |
| 35172 Circ. da Fe-V. Historico | 0,65 | 0,75 | 1,02 | 1,05 | 1,18 | 1,33 | 1,43 | 120,6 |
| 35103 Piracicaba | 0,75 | 0,93 | 1,10 | 1,14 | 1,14 | 1,41 | 1,38 | 84,5 |
| 35174 V. Paraíba - R. Serrana | 0,63 | 0,71 | 0,72 | 0,94 | 1,04 | 1,31 | 1,37 | 116,2 |
| 35104 Rio Claro | 0,87 | 0,97 | 1,22 | 1,26 | 1,16 | 1,24 | 1,28 | 46,8 |
| Total | 1,16 | 1,47 | 1,74 | 1,98 | 2,00 | 2,12 | 2,22 | 91,5 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS e SIH/SUS. População: IBGE (2008 a 2012)/Fundação SEADE (2013 e 2014).

Tabela 7. Razão de procedimentos de média complexidade selecionados (por 100 usuários exclusivos SUS), por Região de Saúde de residência do paciente e ano de competência. Estado de São Paulo, 2008 a 2014.

| Região de Saúde | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | Variação % 2014/2008 |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| 35152 Santa Fe do Sul | 2,01 | 8,19 | 8,36 | 10,45 | 12,02 | 12,56 | 12,75 | 534,8 |
| 35153 Jales | 1,24 | 3,56 | 4,92 | 6,68 | 6,06 | 6,22 | 6,86 | 454,6 |
| 35156 Jose Bonifácio | 1,78 | 3,75 | 3,84 | 4,78 | 5,14 | 6,34 | 6,78 | 280,9 |
| 35157 Votuporanga | 3,51 | 4,16 | 5,32 | 6,31 | 6,14 | 6,11 | 6,61 | 88,1 |
| 35154 Fernandópolis | 1,99 | 2,26 | 3,37 | 4,07 | 4,07 | 5,34 | 6,02 | 202,0 |
| 35016 Sao Paulo | 3,59 | 4,26 | 5,03 | 5,45 | 5,39 | 5,89 | 5,91 | 64,6 |
| 35155 Sao Jose do Rio Preto | 3,04 | 4,47 | 5,32 | 5,42 | 5,61 | 5,75 | 5,64 | 85,6 |
| 35065 Lins | 1,45 | 1,41 | 1,58 | 3,18 | 4,00 | 3,89 | 5,37 | 269,7 |
| 35015 Grande ABC | 1,84 | 2,27 | 3,12 | 4,32 | 4,26 | 4,81 | 4,93 | 167,7 |
| 35151 Catanduva | 1,79 | 2,28 | 3,16 | 3,27 | 3,48 | 3,93 | 4,70 | 162,8 |
| 35014 Rota dos Bandeirantes | 1,10 | 2,28 | 4,13 | 4,80 | 4,82 | 4,75 | 4,55 | 313,3 |
| 35073 Jundiaí | 2,85 | 3,22 | 3,67 | 3,36 | 3,99 | 5,10 | 4,54 | 59,3 |
| 35083 Alta Mogiana | 0,86 | 0,93 | 1,25 | 1,27 | 2,05 | 3,38 | 4,28 | 397,1 |
| 35021 Central do DRS II | 1,37 | 2,04 | 2,66 | 2,76 | 3,47 | 3,93 | 4,24 | 210,2 |
| 35074 Circuito das Águas | 1,89 | 3,00 | 4,08 | 3,60 | 3,54 | 3,49 | 4,21 | 123,1 |
| 35062 Bauru | 1,66 | 1,93 | 3,03 | 2,93 | 3,49 | 3,38 | 4,19 | 151,5 |
| 35051 Norte - Barretos | 1,81 | 1,92 | 2,16 | 2,66 | 3,71 | 3,86 | 4,17 | 130,7 |
| 35171 Alto Vale do Paraíba | 2,91 | 3,05 | 2,80 | 3,71 | 4,05 | 4,43 | 4,14 | 42,2 |
| 35095 Tupa | 1,28 | 1,55 | 2,30 | 2,70 | 3,32 | 3,24 | 4,08 | 219,5 |
| 35092 Assis | 1,49 | 1,71 | 1,68 | 2,16 | 1,98 | 3,20 | 4,04 | 171,4 |
| 35063 Polo Cuesta | 1,12 | 1,90 | 2,42 | 2,58 | 3,37 | 3,53 | 3,98 | 256,9 |
| 35143 Rio Pardo | 1,08 | 1,28 | 1,94 | 3,52 | 3,96 | 3,82 | 3,97 | 267,1 |
| 35072 Reg. Metrop. Campinas | 2,07 | 2,77 | 3,30 | 3,33 | 3,26 | 3,64 | 3,82 | 85,0 |
| 35022 Lagos do DRS II | 0,65 | 1,08 | 2,21 | 3,24 | 3,44 | 3,71 | 3,81 | 490,6 |
| 35093 Marília | 2,24 | 2,02 | 2,44 | 2,81 | 3,10 | 3,04 | 3,71 | 65,7 |
| 35112 Alta Sorocabana | 1,48 | 1,90 | 2,10 | 2,50 | 2,88 | 3,45 | 3,61 | 144,1 |
| 35173 Litoral Norte | 0,66 | 1,56 | 3,40 | 3,30 | 3,76 | 3,40 | 3,56 | 436,5 |
| 35041 Baixada Santista | 1,67 | 2,44 | 2,77 | 3,20 | 2,77 | 3,04 | 3,55 | 111,9 |
| 35094 Ourinhos | 1,94 | 2,00 | 2,59 | 2,51 | 2,73 | 2,70 | 3,55 | 83,1 |
| 35082 Alta Anhanguera | 1,29 | 1,38 | 1,86 | 1,60 | 1,96 | 2,74 | 3,54 | 174,3 |
| 35071 Braganca | 1,18 | 1,55 | 1,86 | 2,79 | 2,87 | 3,42 | 3,54 | 201,4 |
| 35013 Mananciais | 1,43 | 2,05 | 2,68 | 2,85 | 2,93 | 3,28 | 3,53 | 146,8 |
| 35033 Norte do DRS III | 1,67 | 1,76 | 2,53 | 2,64 | 2,99 | 3,13 | 3,47 | 108,1 |
| 35142 Mantiqueira | 1,03 | 1,27 | 1,56 | 1,95 | 2,53 | 3,05 | 3,42 | 233,6 |
| 35023 Consorcio do DRS II | 0,79 | 1,39 | 2,10 | 2,99 | 3,19 | 3,41 | 3,37 | 328,4 |
| 35031 Central do DRS III | 1,02 | 1,73 | 2,71 | 2,83 | 2,72 | 2,88 | 3,29 | 223,4 |
| 35052 Sul - Barretos | 1,72 | 1,61 | 1,26 | 2,63 | 2,58 | 2,30 | 3,10 | 79,6 |
| 35081 Tres Colinas | 1,07 | 1,09 | 1,26 | 2,03 | 2,06 | 2,59 | 2,96 | 176,3 |
| 35111 Alta Paulista | 0,76 | 1,06 | 2,29 | 2,95 | 2,60 | 2,76 | 2,93 | 285,7 |
| 35011 Alto do Tiete | 1,06 | 1,48 | 2,19 | 2,64 | 2,63 | 2,91 | 2,93 | 176,6 |
| 35132 Aquífero Guarani | 2,32 | 2,55 | 2,66 | 2,55 | 2,87 | 3,08 | 2,89 | 24,6 |
| 35114 Extremo Oeste Paulista | 1,91 | 2,12 | 2,62 | 2,74 | 2,80 | 2,88 | 2,86 | 49,7 |
| 35102 Limeira | 1,97 | 2,18 | 2,55 | 2,88 | 3,00 | 2,83 | 2,83 | 43,9 |
| 35163 Sorocaba | 1,32 | 1,56 | 1,79 | 2,51 | 2,55 | 2,61 | 2,80 | 112,1 |
| 35141 Baixa Mogiana | 1,07 | 1,67 | 1,85 | 2,92 | 2,71 | 2,81 | 2,79 | 161,7 |
| 35103 Piracicaba | 1,33 | 1,63 | 2,02 | 2,11 | 2,18 | 2,85 | 2,78 | 109,2 |
| 35101 Araras | 1,09 | 1,66 | 2,08 | 1,97 | 2,18 | 2,62 | 2,73 | 150,7 |
| 35131 Horizonte Verde | 1,79 | 2,07 | 2,22 | 2,11 | 2,21 | 2,58 | 2,67 | 49,4 |
| 35091 Adamantina | 0,88 | 1,06 | 1,41 | 1,70 | 1,77 | 1,87 | 2,67 | 204,7 |
| 35034 Coracao do DRS III | 1,03 | 1,21 | 1,22 | 1,22 | 1,96 | 2,68 | 2,66 | 157,0 |
| 35121 Vale do Ribeira | 1,25 | 1,50 | 1,52 | 1,57 | 1,79 | 1,85 | 2,61 | 108,9 |
| 35133 Vale das Cachoeiras | 1,58 | 1,87 | 2,27 | 2,12 | 2,31 | 2,61 | 2,59 | 63,6 |
| 35115 Pontal do Paranapanema | 0,93 | 1,48 | 1,70 | 1,96 | 2,03 | 1,71 | 2,39 | 156,2 |
| 35113 Alto Capivari | 0,84 | 0,99 | 1,44 | 2,06 | 1,75 | 1,93 | 2,29 | 171,7 |
| 35104 Rio Claro | 1,28 | 1,40 | 1,85 | 2,10 | 1,96 | 2,14 | 2,24 | 75,0 |
| 35032 Centro Oeste do DRS III | 0,50 | 0,71 | 1,46 | 1,36 | 1,56 | 1,95 | 2,20 | 336,2 |
| 35012 Franco da Rocha | 0,78 | 0,80 | 1,30 | 1,52 | 1,92 | 1,94 | 2,19 | 179,6 |
| 35174 V. Paraiba - R. Serrana | 0,90 | 1,03 | 1,11 | 1,43 | 1,56 | 2,00 | 2,06 | 127,9 |
| 35061 Vale do Jurumirim | 0,90 | 1,11 | 1,59 | 1,50 | 1,61 | 1,85 | 1,99 | 121,8 |
| 35172 Circ. da Fe-V. Historico | 0,84 | 0,97 | 1,37 | 1,43 | 1,61 | 1,85 | 1,98 | 135,3 |
| 35064 Jau | 1,23 | 1,40 | 2,02 | 1,92 | 2,00 | 1,83 | 1,94 | 58,4 |
| 35161 Itapetininga | 1,29 | 1,46 | 1,69 | 2,13 | 2,07 | 2,23 | 1,90 | 47,6 |
| 35162 Itapeva | 0,92 | 1,28 | 1,19 | 1,50 | 1,68 | 1,75 | 1,81 | 95,3 |
| Total | 1,92 | 2,44 | 3,05 | 3,45 | 3,53 | 3,83 | 3,99 | 107,7 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS. População: IBGE (2008 a 2012)/Fundação SEADE (2013 e 2014); ANS.

Itapetininga e Itapeva que passam a ocupar as últimas posições entre todas as regiões.

Invasão e evasão de procedimentos de média complexidade

Aspecto pertinente na análise da produção de procedimentos de média complexidade é verificar se a produção de procedimentos verificada em cada região de residência está de acordo com a regionalização praticada no Estado.

Deve-se levar em conta que as regiões de saúde foram um aperfeiçoamento do desenho de microrregiões de saúde estabelecido de acordo com a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS, em 2002⁴. Por ocasião do Pacto de saúde em 2007, os municípios em conjunto com os Departamentos Regionais de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo se organizaram e construíram as novas Regiões de Saúde e seus respectivos Colegiados de Gestão Regionais (CGR), totalizando 64 Regiões de Saúde no Estado, mais tarde reduzidas para as 63 utilizadas no presente trabalho. Estas regiões de saúde, desde a NOAS,

pretendiam ser suficientes na atenção básica em saúde e em alguns procedimentos de média complexidade, sendo que os demais procedimentos poderiam ser referidos para recursos de saúde regionais.

Em 2011, quando da elaboração das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) no Estado de São Paulo os critérios inicialmente estabelecidos foram: suficiência na atenção básica, média complexidade e grande parte da alta complexidade, isto é, garantir a maior parte da integralidade do cuidado num determinado território.

Assim, era esperado que o grupo dos procedimentos de média complexidade selecionados para a Razão se resolvessem em quase sua totalidade nas RRAS, mas não necessariamente nas 63 regiões de saúde.

Na Tabela 8 é apresentado o percentual de evasão e invasão do grupo de procedimentos de média complexidade utilizado na elaboração da Razão por RRAS.

Observa-se que em diversas RRAS ocorre evasão significativa de procedimentos de média complexidade, em especial na região da Grande São Paulo (RRAS 01 a

Tabela 8. Percentual de Evasão e de Invasão de atendimentos no grupo de procedimentos de média complexidade selecionado segundo RRAS. Estado de São Paulo, 2014

| RRAS | % | |
|--------------|--------|---------|
| | Evasão | Invasão |
| 3501 RRAS 01 | 29,3 | 0,9 |
| 3502 RRAS 02 | 32,4 | 2,0 |
| 3503 RRAS 03 | 69,9 | 1,0 |
| 3504 RRAS 04 | 43,9 | 3,8 |
| 3505 RRAS 05 | 33,4 | 5,0 |
| 3506 RRAS 06 | 0,6 | 25,0 |
| 3507 RRAS 07 | 15,1 | 0,1 |
| 3508 RRAS 08 | 22,7 | 0,5 |
| 3509 RRAS 09 | 3,7 | 15,0 |
| 3510 RRAS 10 | 9,6 | 1,6 |
| 3511 RRAS 11 | 10,2 | 3,4 |
| 3512 RRAS 12 | 4,7 | 2,0 |
| 3513 RRAS 13 | 5,9 | 4,7 |
| 3514 RRAS 14 | 25,1 | 4,5 |
| 3515 RRAS 15 | 9,1 | 9,3 |
| 3516 RRAS 16 | 22,5 | 6,5 |
| 3517 RRAS 17 | 13,0 | 0,5 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS.

05) na qual todas as RRAS apresentam percentual de 30% a 70%, demonstrando eventual necessidade de rever o planejamento destas RRAS. Entretanto, no interior também ocorrem problemas na RRAS 7 (Baixada Santista e Vale do Ribeira), RRAS 8 (Sorocaba, Itapetininga e Itapeva), RRAS 14 (Piracicaba, Araras e Limeira) e RRAS 16 (Bragança e Jundiá), todas com mais de 15% de evasão.

As RRAS mais invadidas para este grupo de procedimentos de média complexidade são a RRAS 06 (Capital) e RRAS 09 (Bauru e Jaú), que apresentam mais de 15% de invasão.

Na Tabela 9 são apresentados os mesmos dados por região de saúde. Entre as regiões de saúde, como era esperado, a maior parte das regiões tem alto percentual de evasão e muitas também de invasão. Nas Figuras 1 a 4 apresentam-se os mapas de evasão e invasão por RRAS e por região de saúde para facilitar esta visualização.

Comentários finais

A Razão de procedimentos de média complexidade é um indicador de acesso da população no SUS e seu resultado no período de 2008 a 2014 demonstra a melhoria nos serviços do SUS/SP em praticamente todas as regiões do Estado, embora com grande variação entre as mesmas.

Apesar das limitações deste indicador, pela seleção de um grupo de procedimentos que dispõe da informação de residência dos pacientes, o aumento da Razão parece ser consistente na maior parte do Estado, e é coerente com o conhecimento sobre a ampliação de unidades de especialidade médica (como os AMES estaduais), em especial a partir de 2008 bem como de outros tipos de serviços de saúde do SUS/SP.

Na Tabela 10, apresenta-se por fim, a evolução de cada um dos procedimentos do grupo selecionado no período de 2008 a 2014, possibilitando verificar se houve

algum tipo de particularidade no aumento verificado entre os procedimentos específicos.

Nota-se que o principal procedimento em volume de produção é a ecocardiografia transtorácica que responde por cerca de metade dos procedimentos em 2014. Quase todos os procedimentos aumentam de forma semelhante neste período e os poucos que se reduzem foram aparentemente substituídos por outro procedimento, como a detecção de RNA de vírus da Hepatite C (qualitativo) que se reduz enquanto o procedimento de quantificação de RNA do vírus da hepatite C aumenta significativamente no mesmo período. O mesmo com os procedimentos de facectomia com implante de lente intraocular, da facoemulsificação com implante de lente intraocular rígida e do implante secundário de lente intraocular – LIO, que se reduzem enquanto ocorre aumento do procedimento facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável (11% dos procedimentos em 2014).

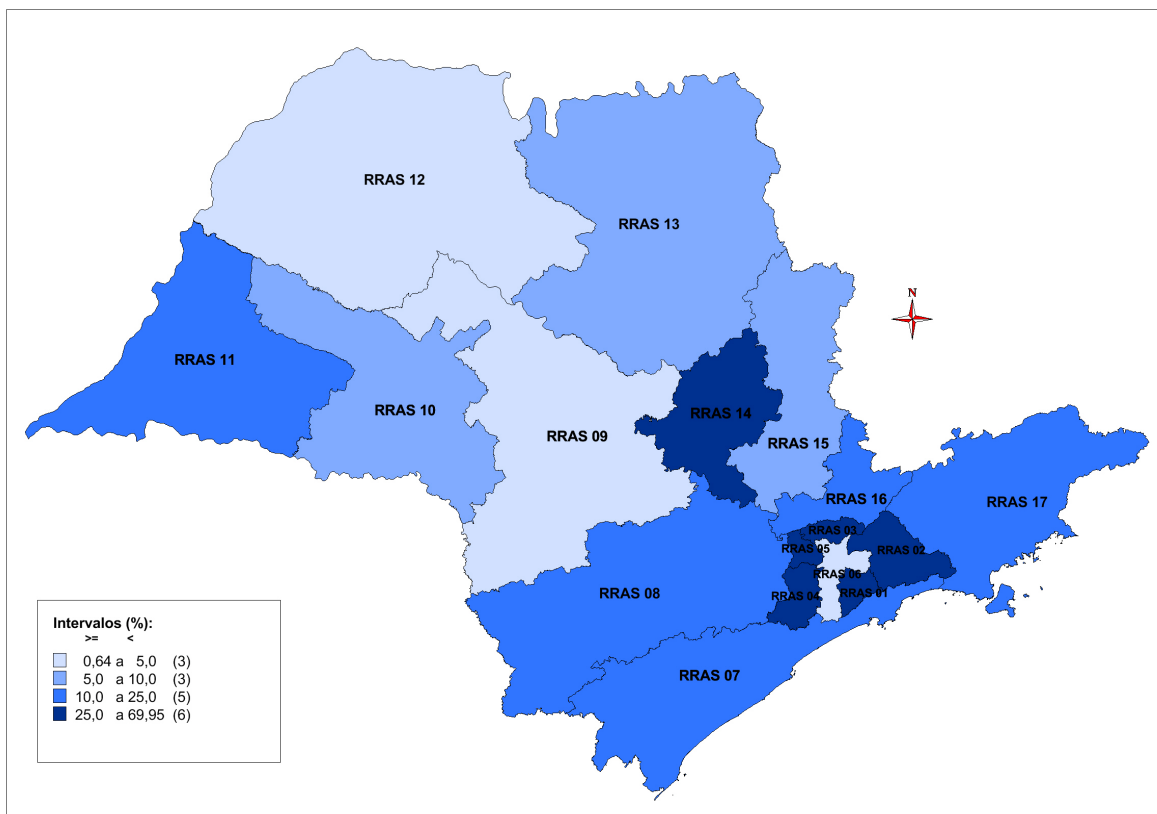
A comparação deste indicador entre os Estados no Brasil ou entre regiões de saúde no Estado de São Paulo podem ser dificultadas, tendo em vista que estes procedimentos de média complexidade também são produzidos pela rede de serviços de saúde dos planos e seguros privados de saúde. Por este motivo acredita-se ser importante utilizar a Razão também para a população exclusiva SUS.

Indicadores como a Razão de procedimentos não devem ser utilizados de forma isolada e sim em conjunto com outros indicadores de estrutura e resultados do sistema de saúde, e nestas circunstâncias são importantes instrumentos para orientar os investimentos, ampliações e melhorias da rede do SUS nas diferentes regiões do Estado, identificar gargalos do sistema, problemas na regulação assistencial e desta forma melhorar a universalidade e integralidade do sistema para todos.

Tabela 9. Percentual de Evasão e de Invasão do grupo de procedimentos de média complexidade selecionado por Região de Saúde. Estado de São Paulo, 2014

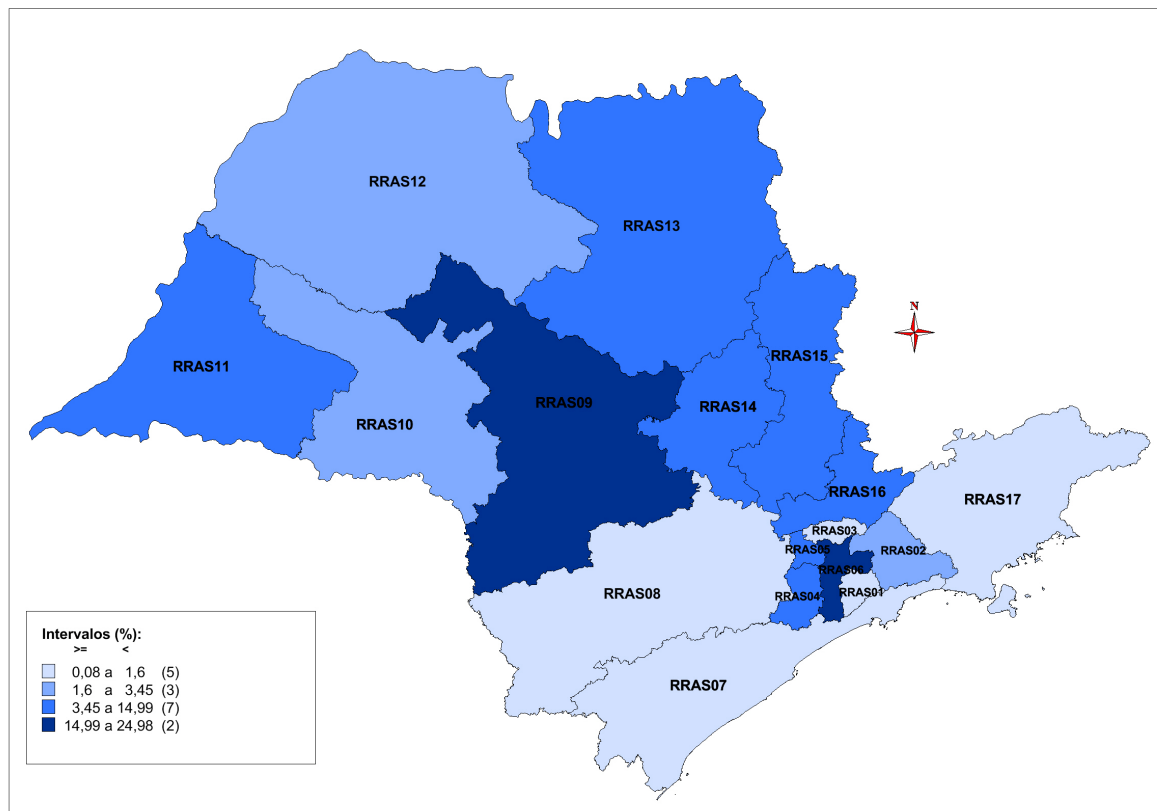
| RRAS | % | |
|--------------------------------|--------|---------|
| | Evasão | Invasão |
| 35011 Alto do Tiete | 32,4 | 2,0 |
| 35012 Franco da Rocha | 69,9 | 1,0 |
| 35013 Mananciais | 43,9 | 3,8 |
| 35014 Rota dos Bandeirantes | 33,4 | 5,0 |
| 35015 Grande ABC | 29,3 | 0,9 |
| 35016 Sao Paulo | 0,6 | 25,0 |
| 35021 Central do DRS II | 25,4 | 37,6 |
| 35022 Lagos do DRS II | 25,2 | 1,4 |
| 35023 Consorcio do DRS II | 79,5 | 33,5 |
| 35031 Central do DRS III | 16,0 | 42,0 |
| 35032 Centro Oeste do DRS III | 91,8 | - |
| 35033 Norte do DRS III | 39,9 | 17,1 |
| 35034 Coracao do DRS III | 26,0 | 0,2 |
| 35041 Baixada Santista | 15,2 | 1,4 |
| 35051 Norte - Barretos | 16,9 | 33,4 |
| 35052 Sul - Barretos | 81,9 | - |
| 35061 Vale do Jurumirim | 80,8 | 1,3 |
| 35062 Bauru | 17,6 | 16,3 |
| 35063 Polo Cuesta | 6,3 | 55,6 |
| 35064 Jau | 57,9 | 65,4 |
| 35065 Lins | 27,7 | 9,3 |
| 35071 Braganca | 29,5 | 8,0 |
| 35072 Reg. Metrop. Campinas | 6,7 | 17,6 |
| 35073 Jundiai | 19,9 | 5,9 |
| 35074 Circuito das Águas | 43,4 | 1,2 |
| 35081 Tres Colinas | 17,5 | 2,1 |
| 35082 Alta Anhanguera | 84,3 | 0,2 |
| 35083 Alta Mogiana | 14,3 | 37,5 |
| 35091 Adamantina | 74,4 | 0,1 |
| 35092 Assis | 28,6 | 2,6 |
| 35093 Marília | 8,6 | 36,8 |
| 35094 Ourinhos | 34,1 | 8,5 |
| 35095 Tupa | 34,7 | 22,5 |
| 35101 Araras | 34,0 | 0,2 |
| 35102 Limeira | 27,2 | 18,5 |
| 35103 Piracicaba | 25,1 | 6,2 |
| 35104 Rio Claro | 38,8 | 19,1 |
| 35111 Alta Paulista | 28,5 | 20,5 |
| 35112 Alta Sorocabana | 13,0 | 24,0 |
| 35113 Alto Capivari | 67,9 | 59,3 |
| 35114 Extremo Oeste Paulista | 57,5 | 0,1 |
| 35115 Pontal do Paranapanema | 65,3 | 4,0 |
| 35121 Vale do Ribeira | 21,1 | 0,3 |
| 35131 Horizonte Verde | 67,9 | - |
| 35132 Aquífero Guarani | 1,8 | 43,3 |
| 35133 Vale das Cachoeiras | 63,3 | - |
| 35141 Baixa Mogiana | 65,1 | 0,5 |
| 35142 Mantiqueira | 57,3 | 10,3 |
| 35143 Rio Pardo | 17,7 | 29,4 |
| 35151 Catanduva | 32,9 | 0,1 |
| 35152 Santa Fe do Sul | 25,3 | 0,7 |
| 35153 Jales | 34,0 | 10,5 |
| 35154 Fernandópolis | 95,1 | - |
| 35155 Sao Jose do Rio Preto | 1,1 | 43,8 |
| 35156 Jose Bonifácio | 99,8 | 61,1 |
| 35157 Votuporanga | 26,2 | 31,1 |
| 35161 Itapetininga | 62,4 | 0,6 |
| 35162 Itapeva | 50,9 | 0,1 |
| 35163 Sorocaba | 19,9 | 14,0 |
| 35171 Alto Vale do Paraíba | 12,7 | 5,6 |
| 35172 Circ. da Fe-V. Historico | 59,7 | 0,5 |
| 35173 Litoral Norte | 19,6 | 1,1 |
| 35174 V. Paraíba - R. Serrana | 23,7 | 35,5 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS.



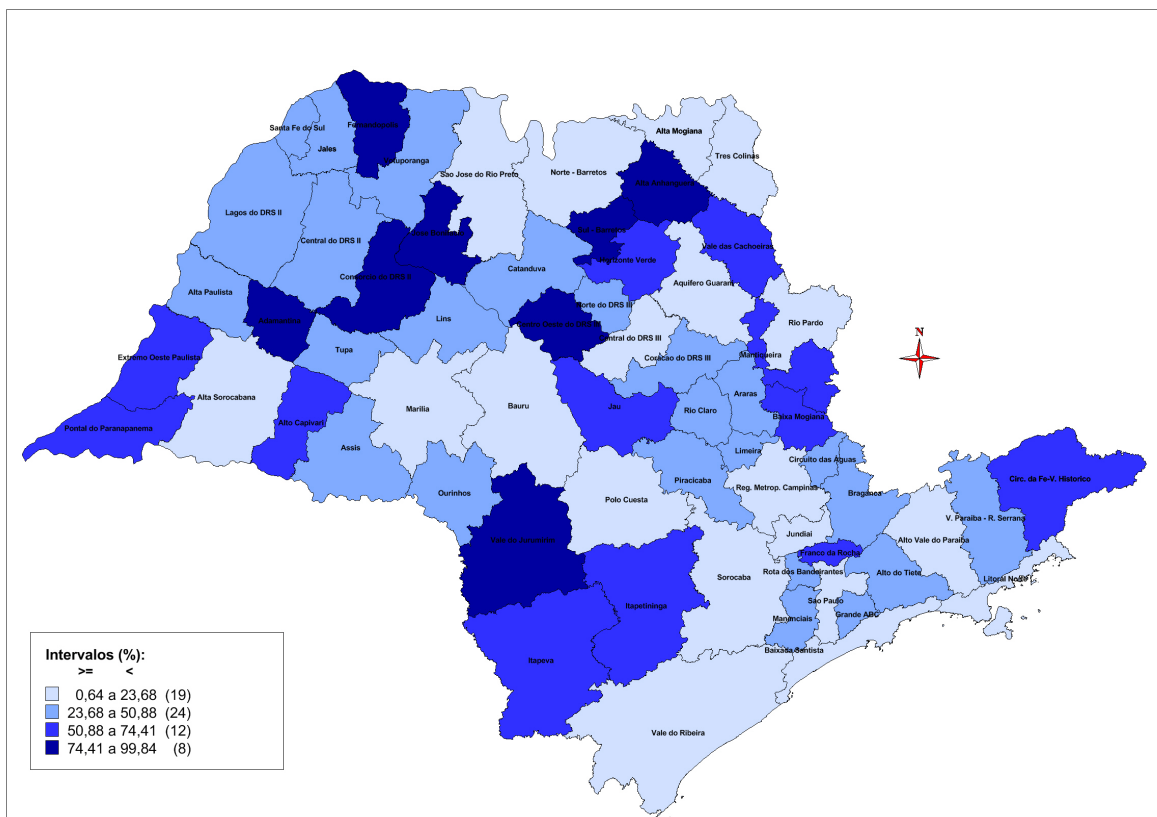
Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS.

Figura 1. Percentual de Evasão de procedimentos de média complexidade por RRAS de residência do paciente. Estado de São Paulo, 2014.



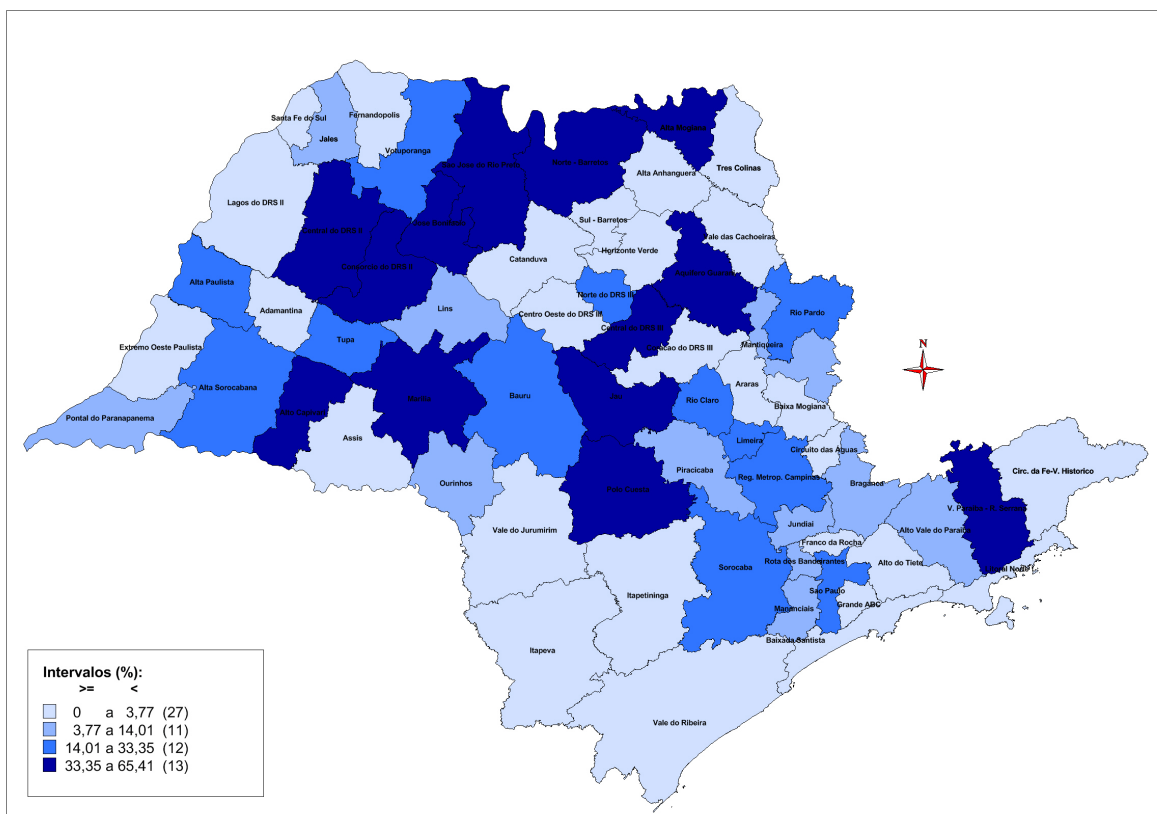
Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS.

Figura 2. Percentual de Invasão de procedimentos de média complexidade por RRAS. Estado de São Paulo, 2014.



Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS.

Figura 3. Percentual de Evasão de procedimentos de média complexidade por Região de Saúde. Estado de São Paulo, 2014.



Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS.

Figura 4. Percentual de Invasão de procedimentos de média complexidade por Região de Saúde. Estado de São Paulo, 2014.

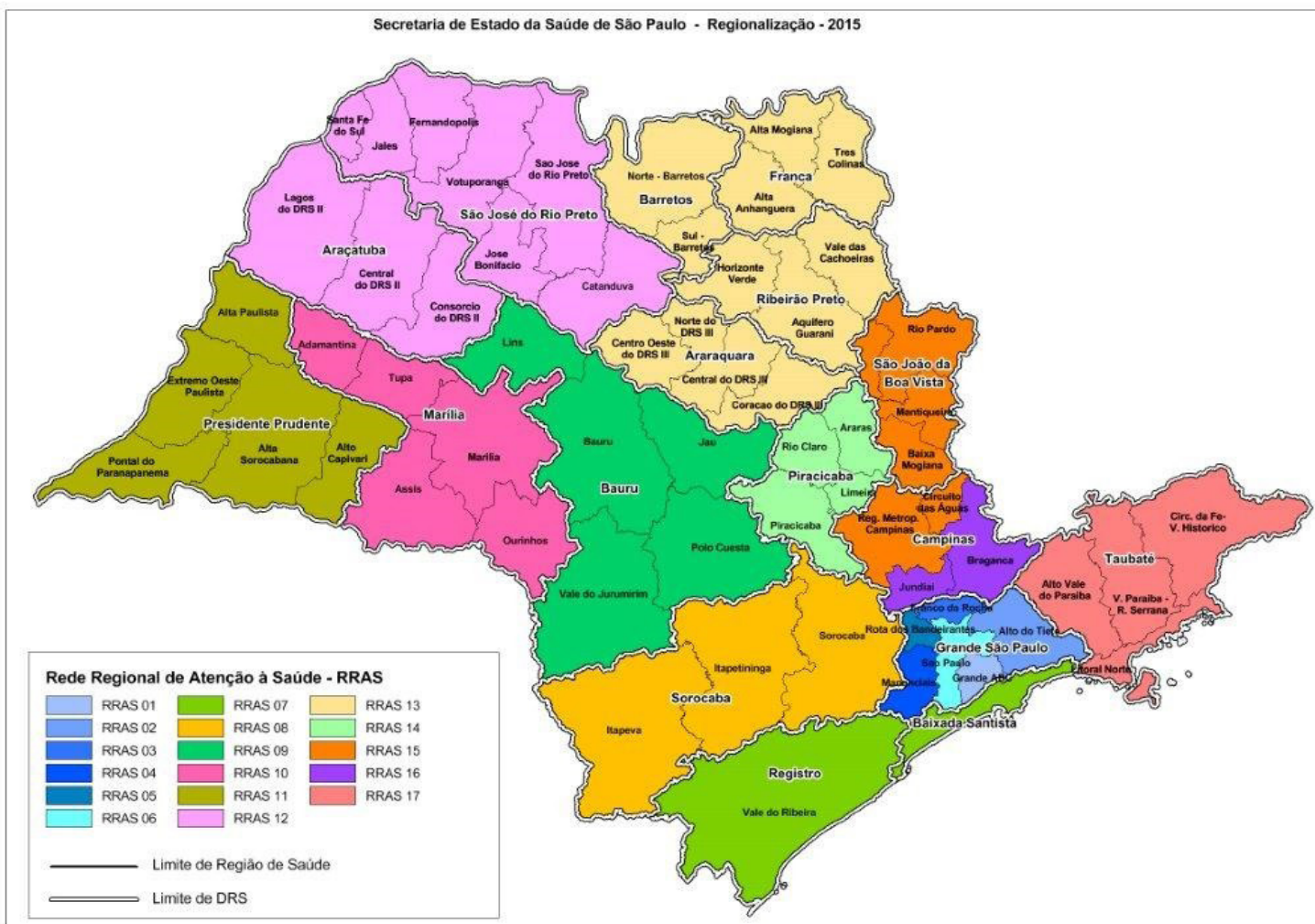
Tabela 10. Produção de Procedimentos incluídos na Razão de Procedimentos de Média Complexidade. Estado de São Paulo – 2008 a 2014

| Procedimentos incluídos na Razão | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | % 2014 | Variação % 2014/2008 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------------|
| 0201010151 biopsia de endométrio | 3.678 | 2.571 | 2.727 | 1.214 | 1.367 | 970 | 945 | 0,10 | -74,3 |
| 0201010160 biopsia de endométrio por aspiração manual intra-uterina | 256 | 183 | 137 | 218 | 168 | 77 | 37 | 0,00 | -85,5 |
| 0201010585 punção aspirativa de mama por agulha fina | 4.950 | 7.564 | 7.558 | 7.181 | 7.654 | 8.425 | 8.257 | 0,87 | 66,8 |
| 0201010607 punção de mama por agulha grossa | 624 | 1.666 | 2.046 | 2.832 | 3.422 | 4.183 | 4.505 | 0,48 | 622,0 |
| 0201010666 biopsia do colo uterino | 12.964 | 18.965 | 20.878 | 21.127 | 21.270 | 20.011 | 19.892 | 2,10 | 53,4 |
| 0202030059 detecção de RNA do vírus da hepatite c (qualitativo) | 20.166 | 19.208 | 21.322 | 23.575 | 16.080 | 4.179 | 2.774 | 0,29 | -86,2 |
| 0202030237 imunofenotipagem de hemopatias malignas (por marcador) | 18.345 | 36.744 | 35.274 | 44.296 | 34.695 | 38.174 | 37.470 | 3,96 | 104,3 |
| 0202031080 quantificação de RNA do vírus da hepatite c | 3.113 | 3.405 | 3.814 | 5.387 | 16.743 | 29.496 | 35.577 | 3,76 | 1.042,9 |
| 0203010043 exame citopatológico de mama | 2.576 | 4.194 | 7.193 | 6.737 | 6.298 | 6.728 | 5.832 | 0,62 | 126,4 |
| 0203020014 determinação de receptores tumorais hormonais | 4.364 | 5.203 | 6.564 | 7.425 | 7.768 | 7.819 | 9.432 | 1,00 | 116,1 |
| 0205010032 ecocardiografia transtoracica | 217.722 | 308.889 | 387.581 | 459.418 | 471.339 | 500.414 | 534.590 | 56,52 | 145,5 |
| 0405030045 fotocoagulação a laser | 35.314 | 34.178 | 37.334 | 37.997 | 39.956 | 40.747 | 40.808 | 4,31 | 15,6 |
| 0405050097 facectomia c/ implante de lente intraocular | 22.277 | 20.302 | 17.187 | 15.058 | 15.189 | 11.930 | 11.603 | 1,23 | -47,9 |
| 0405050100 facectomia s/ implante de lente intraocular | 706 | 847 | 809 | 906 | 887 | 1.008 | 1.137 | 0,12 | 61,0 |
| 0405050119 facoemulsificação c/ implante de lente intraocular rígida | 8.821 | 8.569 | 9.186 | 9.164 | 8.540 | 7.204 | 5.994 | 0,63 | -32,0 |
| 0405050151 implante secundário de lente intraocular - LIO | 724 | 412 | 909 | 1.444 | 1.408 | 850 | 547 | 0,06 | -24,4 |
| 0405050372 facoemulsificação c/ implante de lente intraocular dobrável | 29.711 | 39.094 | 46.284 | 57.957 | 67.165 | 92.631 | 100.405 | 10,62 | 237,9 |
| 0409040240 vasectomia | 14.830 | 15.292 | 17.198 | 18.947 | 17.988 | 17.203 | 16.260 | 1,72 | 9,6 |
| 0409050083 postectomia | 13.450 | 14.204 | 16.267 | 16.383 | 15.167 | 14.675 | 15.024 | 1,59 | 11,7 |
| 0506010023 acom. de pac. pos-transpl. - rim, fíg., cor., pulm., cél-tronco hemat. | 59.976 | 65.969 | 75.416 | 82.003 | 78.996 | 82.274 | 87.718 | 9,27 | 46,3 |
| 0506010031 accompan.de doador vivo pós-doação de fígado, pulmão ou rim | 39 | 573 | 1.011 | 1.497 | 1.339 | 1.701 | 1.413 | 0,15 | 3.523,1 |
| 0506010040 acompanhamento de pacientes no pré transplante de órgãos (*) | - | 116 | 421 | 1.436 | 3.436 | 5.240 | 5.570 | 0,59 | 4.701,7 |
| Total dos procedimentos | 474.606 | 608.148 | 717.116 | 822.202 | 836.875 | 895.939 | 945.790 | 100,0 | 99,3 |

Fonte: BPAI/SIA/SUS; SIH/SUS.

(*) este procedimento teve variação % calculada em relação a 2009.

Anexo 1. Rede Regional de Atenção à Saúde – RRAS no Estado de São Paulo



Anexo 2. População por Região de Saúde, Estado de São Paulo – 2014

| RRAS | DRS | Região de Saúde | População Total | % |
|------------------------|------------------|---------------------------------|-------------------|---------------|
| RRAS 01 | 1 | GRANDE ABC | 2.611.411 | 6,12 |
| RRAS 02 | 1 | ALTO DO TIETÊ | 2.789.877 | 6,54 |
| RRAS 03 | 1 | FRANCO DA ROCHA | 551.877 | 1,29 |
| RRAS 04 | 1 | MANANCAIS | 1.048.165 | 2,46 |
| RRAS 05 | 1 | ROTA DOS BANDEIRANTES | 1.769.725 | 4,15 |
| RRAS 06 | 1 | SÃO PAULO | 11.513.836 | 26,98 |
| RRAS 07 | 4 | BAIXADA SANTISTA | 1.731.403 | 4,06 |
| | 12 | VALE DO RIBEIRA | 274.581 | 0,64 |
| | | Total | 2.005.984 | 4,70 |
| RRAS 08 | 16 | ITAPETININGA | 469.181 | 1,10 |
| | | ITAPEVA | 274.339 | 0,64 |
| | | SOROCABA | 1.587.810 | 3,72 |
| | | Total | 2.331.330 | 5,46 |
| RRAS 09 | 6 | VALE DO JURUMIRIM | 284.004 | 0,67 |
| | | BAURU | 608.165 | 1,43 |
| | | POLO CUESTA | 290.599 | 0,68 |
| | | JAU | 331.403 | 0,78 |
| | | LINS | 159.166 | 0,37 |
| | | Total | 1.673.337 | 3,92 |
| RRAS 10 | 9 | ADAMANTINA | 128.848 | 0,30 |
| | | ASSIS | 240.967 | 0,56 |
| | | MARÍLIA | 368.527 | 0,86 |
| | | OURINHOS | 222.649 | 0,52 |
| | | TUPÃ | 124.170 | 0,29 |
| Total | 1.085.161 | 2,54 | | |
| RRAS 11 | 11 | ALTA PAULISTA | 127.797 | 0,30 |
| | | ALTA SOROCABANA | 388.773 | 0,91 |
| | | ALTO CAPIVARI | 56.897 | 0,13 |
| | | EXTREMO OESTE PAULISTA | 93.356 | 0,22 |
| | | PONTAL DO PARANAPANEMA | 67.748 | 0,16 |
| Total | 734.571 | 1,72 | | |
| RRAS 12 | 2 | CENTRAL DO DRS II | 284.957 | 0,67 |
| | | DOS LAGOS DO DRS II | 193.776 | 0,45 |
| | | DOS CONSÓRCIOS DO DRS II | 259.811 | 0,61 |
| | 15 | CATANDUVA | 298.539 | 0,70 |
| | | SANTA FÉ DO SUL | 44.870 | 0,11 |
| | | JALES | 100.467 | 0,24 |
| | | FERNANDÓPOLIS | 111.517 | 0,26 |
| | | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO | 675.828 | 1,58 |
| | | JOSÉ BONIFÁCIO | 95.692 | 0,22 |
| | | VOTUPORANGA | 188.355 | 0,44 |
| | | Total | 2.253.812 | 5,28 |
| RRAS 13 | 3 | CENTRAL DO DRS III | 297.580 | 0,70 |
| | | CENTRO OESTE DO DRS III | 136.078 | 0,32 |
| | | NORTE DO DRS III | 148.935 | 0,35 |
| | | CORAÇÃO DO DRS III | 368.493 | 0,86 |
| | 5 | NORTE-BARRETOS | 274.441 | 0,64 |
| | | SUL-BARRETOS | 142.309 | 0,33 |
| | 8 | TRÊS COLINAS | 398.669 | 0,93 |
| | | ALTA ANHANGUERA | 152.200 | 0,36 |
| | 13 | ALTA MOGIANA | 118.518 | 0,28 |
| | | HORIZONTE VERDE | 411.225 | 0,96 |
| AQUÍFERO GUARANI | | 849.612 | 1,99 | |
| VALE DAS CACHOEIRAS | | 131.289 | 0,31 | |
| Total | 3.429.349 | 8,04 | | |
| RRAS 14 | 10 | ARARAS | 321.230 | 0,75 |
| | | LIMEIRA | 346.447 | 0,81 |
| | | PIRACICABA | 550.840 | 1,29 |
| | | RIO CLARO | 247.158 | 0,58 |
| Total | 1.465.675 | 3,43 | | |
| RRAS 15 | 7 | REG METRO CAMPINAS | 2.958.661 | 6,93 |
| | | CIRCUITO DAS ÁGUAS | 126.652 | 0,30 |
| | 14 | BAIXA MOGIANA | 310.542 | 0,73 |
| | | MANTIQUEIRA | 268.814 | 0,63 |
| | | RIO PARDO | 209.650 | 0,49 |
| Total | 3.874.319 | 9,08 | | |
| RRAS 16 | 7 | BRAGANÇA | 435.571 | 1,02 |
| | | JUNDIAÍ | 740.786 | 1,74 |
| | | Total | 1.176.357 | 2,76 |
| RRAS 17 | 17 | ALTO VALE DO PARAÍBA | 1.020.174 | 2,39 |
| | | CIRCUITO DA FÉ - VALE HISTÓRICO | 459.060 | 1,08 |
| | | LITORAL NORTE | 299.920 | 0,70 |
| | | V. PARAÍBA-REG. SERRANA | 579.446 | 1,36 |
| | | Total | 2.358.600 | 5,53 |
| Total do Estado | | | 42.673.386 | 100,00 |

Fonte: Estimativa Populacional Fundação SEADE, 2014

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. IDSUS – Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde – Documento Base, sem indicação de data. Disponível em http://idsus.saude.gov.br/documentos/IDSUS_Texto_Base_13-03-14.pdf
2. Brasil. Ministério da Saúde. IDSUS – Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde. Ficha Detalhada do Indicador nº 6. Pesquisado em 2015 no portal do IDSUS. Disponível em <http://idsus.saude.gov.br/ficha6s.html>
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Articulação Interfederativa. Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores : 2013-2015 – 3. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em http://189.28.128.100/sispacto/SISPACTO_Caderno_Diretrizes_Objeticivos_2013_2015_3edicao.pdf
4. Bombarda F; Yatsuda N; Tanaka P; Guerra DM. A construção das Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS) no Estado de São Paulo em 2011. In Rede hospitalar no Estado de São Paulo: mapear para regular. Secretaria de Estado da Saúde, 2011. Disponível em http://portal.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/profissional-da-saude/destaques//rede_hosp_est_sp_mapear_para_regul.pdf

GAISinforma

É uma publicação do Grupo Técnico de Avaliação e Informações de Saúde (Gais)

Envie comentários e sugestões para mcecilio@saude.sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde
Coordenação de conteúdo: Mônica A.M.Cecílio

Centro de Produção e Divulgação Científica – CCD/SES-SP
Projeto gráfico, editoração eletrônica e Revisão